

539 - CONSTRUÇÃO DE BANCO DE DADOS DE LESÃO POR PRESSÃO PARA BENCHMARK NACIONAL E INTERNACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Tipo: POSTER

Autores: GISELE CABRAL DA SILVA (HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ), SASKIA IASANA PONTES FLEURY (HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ), ALINE GONÇALVES DOS SANTOS (HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ)

Introdução: A Lesão por Pressão (LP), definida pela National Pressure Injury Advisory Panel (NPIAP, 2019), é “um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionado a um dispositivo médico ou outro artefato” e pode ser classificado em estágio 1, 2, 3, 4, tissular profunda, não estádiáveis, relacionadas a dispositivos médicos e membranas mucosa 1. As LP são consideradas eventos adversos evitáveis em 95% dos casos, é uma complicação frequente em pacientes graves e reflete a qualidade do cuidado realizado pela equipe de enfermagem 1-3. A incidência da LP causa grande impacto negativo na experiência para o paciente, familiares e aumento de custos para os serviços de saúde, e segundo o relatório da ANVISA de 2023 foi o segundo evento adverso mais notificado pelas instituições de saúde no Brasil levando ao óbito 65 pacientes 3. A partir disso, é importante analisar os indicadores de processo e de resultado com possibilidades de benchmark de instituições similares para traçar cuidados direcionados e embasados nas melhores evidências científicas. **Objetivo:** Descrever a experiência para estruturar e implementar um modelo de coleta e análise do indicador de resultado para lesão por pressão. **Método:** Relato de experiência em uma instituição hospitalar de grande porte localizado na cidade de São Paulo, Brasil, desenvolvido a partir da construção de um formulário para coleta de dados com o objetivo de estruturar indicadores de resultado de LP norteados pelo guideline do National Database of Nursing Quality Indicators (NDNQI) e pela ficha técnica da Associação Nacional de Hospitais Privados – ANAHP. **Resultado:** Definição dos itens de avaliação que compõem a ficha de coleta dos dados baseados no NDNQI e ANAHP; construção do formulário no software RedCap; capacitação dos enfermeiros elegidos como referências para realizar coleta de dados em dias pré-estabelecidos para busca ativa de pacientes internados com o objetivo de encontrar evidências dos cumprimentos dos processos de prevenção de LP instituídos nesta instituição através do acróstico PELII (P=Proteger as proeminências ósseas, E= Evidenciar o reposicionamento, L= Liberar a pele de umidade, I= Inspeccionar diariamente a pele e I= Implementar medidas nutricionais) e notificação de todas as LP identificadas na busca ativa. E por fim, através das evidências identificadas e registradas no RedCap é realizada a análise dos indicadores de prevalência de lesão por pressão adquirida na instituição de saúde, prevalência de lesão por pressão estágio 2 ou superior adquirida na instituição de saúde, prevalência de lesão por pressão associada ao dispositivo médico adquirida na instituição de saúde e os dados levantados contribuem para aperfeiçoamento do indicador de densidade de incidência de LP. **Conclusão:** A experiência permitiu aprimorar as informações sobre as LP na instituição, identificar oportunidades para propor melhorias no protocolo de prevenção de lesão por pressão e direcionar as ações dos enfermeiros especialistas em Estomaterapia com foco nos resultados apresentados.